



EDUCAÇÃO

Dilemas Contemporâneos

VOLUME VI

LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA | ORG.



Pantanal Editora

2021



Lucas Rodrigues Oliveira
Organizador

EDUCAÇÃO
DILEMAS CONTEMPORÂNEOS
VOLUME VI



Pantanal Editora

2021

Copyright® Pantanal Editora
Copyright do Texto® 2021 Os Autores
Copyright da Edição® 2021 Pantanal Editora
Editor Chefe: Prof. Dr. Alan Mario Zuffo
Editores Executivos: Prof. Dr. Jorge González Aguilera
Prof. Dr. Bruno Rodrigues de Oliveira

Diagramação: A editora

Edição de Arte: A editora. Imagens de capa e contra-capa: Canva.com

Revisão: O(s) autor(es), organizador(es) e a editora

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – OAB/PB
- Profa. Msc. Adriana Flávia Neu – Mun. Faxinal Soturno e Tupanciretã
- Profa. Dra. Albys Ferrer Dubois – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – IF SUDESTE MG
- Profa. Msc. Aris Verdecia Peña – Facultad de Medicina (Cuba)
- Profa. Arisleidis Chapman Verdecia – ISCM (Cuba)
- Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – UFESSPA
- Prof. Dr. Bruno Gomes de Araújo - UEA
- Prof. Dr. Caio Cesar Enside de Abreu – UNEMAT
- Prof. Dr. Carlos Nick – UFV
- Prof. Dr. Claudio Silveira Maia – AJES
- Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – UFGD
- Prof. Dr. Cristiano Pereira da Silva – UEMS
- Profa. Ma. Dayse Rodrigues dos Santos – IFPA
- Prof. Msc. David Chacon Alvarez – UNICENTRO
- Prof. Dr. Denis Silva Nogueira – IFMT
- Profa. Dra. Denise Silva Nogueira – UFMG
- Profa. Dra. Dennyura Oliveira Galvão – URCA
- Prof. Dr. Elias Rocha Gonçalves – ISEPAM-FAETEC
- Prof. Me. Ernane Rosa Martins – IFG
- Prof. Dr. Fábio Steiner – UEMS
- Prof. Dr. Fabiano dos Santos Souza – UFF
- Prof. Dr. Gabriel Andres Tafur Gomez (Colômbia)
- Prof. Dr. Hebert Hernán Soto Gonzáles – UNAM (Peru)
- Prof. Dr. Hudson do Vale de Oliveira – IFRR
- Prof. Msc. Javier Revilla Armesto – UCG (México)
- Prof. Msc. João Camilo Sevilla – Mun. Rio de Janeiro
- Prof. Dr. José Luis Soto Gonzales – UNMSM (Peru)
- Prof. Dr. Julio Cezar Uzinski – UFMT
- Prof. Msc. Lucas R. Oliveira – Mun. de Chap. do Sul
- Prof. Dr. Leandris ArgenteL-Martínez – Tec-NM (México)
- Profa. Msc. Lidiene Jaqueline de Souza Costa Marchesan – Consultório em Santa Maria
- Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann – UFJF
- Prof. Msc. Marcos Pisarski Júnior – UEG
- Prof. Dr. Marcos Pereira dos Santos – FAQ
- Prof. Dr. Mario Rodrigo Esparza Mantilla – UNAM (Peru)
- Profa. Msc. Mary Jose Almeida Pereira – SEDUC/PA
- Profa. Msc. Nila Luciana Vilhena Madureira – IFPA
- Profa. Dra. Patrícia Maurer

- Profa. Msc. Queila Pahim da Silva – IFB
- Prof. Dr. Rafael Chapman Auty – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Rafael Felipe Ratke – UFMS
- Prof. Dr. Raphael Reis da Silva – UFPI
- Prof. Dr. Ricardo Alves de Araújo – UEMA
- Prof. Dr. Wéverson Lima Fonseca – UFPI
- Prof. Msc. Wesclen Vilar Nogueira – FURG
- Profa. Dra. Yilan Fung Boix – UO (Cuba)
- Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – UFT

Conselho Técnico Científico

- Esp. Joacir Mário Zuffo Júnior
- Esp. Maurício Amormino Júnior
- Esp. Tayronne de Almeida Rodrigues
- Lda. Rosalina Eufrausino Lustosa Zuffo

Ficha Catalográfica

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E24	<p>Educação [livro eletrônico]: dilemas contemporâneos: volume VI / Organizador Lucas Rodrigues Oliveira. – Nova Xavantina, MT: Pantanal, 2021. 89p.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web ISBN 978-65-88319-59-8 DOI https://doi.org/10.46420/9786588319598</p> <p>1. Educação. 2. Aprendizagem. 3. Gestão escolar. I. Oliveira, Lucas Rodrigues.</p> <p style="text-align: right;">CDD 370.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

O conteúdo dos e-books e capítulos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva do(s) autor (es) e não representam necessariamente a opinião da Pantanal Editora. Os e-books e/ou capítulos foram previamente submetidos à avaliação pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação. O download e o compartilhamento das obras são permitidos desde que sejam citadas devidamente, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais, exceto se houver autorização por escrito dos autores de cada capítulo ou e-book com a anuência dos editores da Pantanal Editora.



Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000. Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil.
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp).
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br

APRESENTAÇÃO

A educação, tanto quanto a sociedade brasileira, vive um momento extremamente delicado, muito por conta da pandemia e de todos os seus reflexos – que se estendem a todas as esferas da vida das pessoas. Depois de mais de um ano com a vida alterada pela necessidade de distanciamento social e outras medidas para evitar o contágio do coronavírus, a sociedade brasileira parece não ver uma solução a curta prazo para todos esses problemas.

Nesse cenário de problemas sociais agravados pela pandemia, o sexto volume da obra “Educação: dilemas contemporâneos” contempla assuntos cruciais para a educação contemporânea brasileira, trazendo discussões e reflexões acerca do processo educativo nacional.

Os textos que compõem essa obra refletem, principalmente, sobre os seguintes temas: as possíveis relações entre Covid-19, o ensino a distância e as novas tecnologias no contexto das escolas públicas; a inclusão escolar de portadores da síndrome do espectro autista.

Ainda sobre a educação inclusiva, há textos sobre a questão da superdotação e genialidade. Um tema muito importante que será debatido nesse livro diz respeito às metodologias ativas, como ferramentas de apoio ao ensino e aprendizagem. Há ainda reflexões sobre a juventude brasileira.

Além desses temas listados, o sexto volume da obra “Educação: dilemas contemporâneos” contempla umas das principais discussões dos últimos anos da educação brasileira: o conflito entre as exigências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC e a falta de uma política voltada para a formação pedagógica. Discute-se, também, a importância da literatura sergipana no ensino médio da escola pública.

Lucas Rodrigues Oliveira


SUMÁRIO

Apresentação	4
Capítulo I.....	6
Reflexões sobre a juventude Brasileira na perspectiva de São João Paulo II.....	6
Capítulo II	17
O conflito entre as exigências da BNCC e a falta de uma política voltada para a formação pedagógica aliada	17
Capítulo III.....	22
Superdotação e genialidade: Uma análise da biografia de grandes mulheres.....	22
Capítulo IV	40
Inclusão Escolar de Portadores da Síndrome do Espectro Autista sob a Perspectiva de Trabalhadoras de Creche.....	40
Capítulo V.....	57
COVID-19: o ensino EaD e as novas tecnologias no contexto das escolas públicas do estado de Goiás	57
Capítulo VI	73
A importância da literatura sergipana no ensino médio da escola pública.....	73
Capítulo VII.....	80
Metodologias Ativas: uma ferramenta de apoio ao Ensino/Aprendizagem.....	80
Índice Remissivo	88
Sobre o organizador.....	89

Metodologias Ativas: uma ferramenta de apoio ao Ensino/Aprendizagem

Recebido em: 16/03/2021

Aceito em: 17/03/2021

 10.46420/9786588319598cap7

Anna Cristina Barbosa Dias de Carvalho¹ 

Elaine Cristine de Souza Luiz²

INTRODUÇÃO

O Fórum Econômico mundial chama atenção para as mudanças que ocorreram nos próximos anos no mundo do trabalho. Essas mudanças acarretaram transformações na sociedade e nos meios de produção. A necessidade existente na sociedade industrial já não faz parte na sociedade digital. Vão surgir novas formas de desenvolver produtos, trabalhar com as máquinas, a relação com o consumo (WEF, 2018).

Essas previsões já estavam em andamento antes da pandemia do Covid-19 que tornou a vida em sociedade diferente e o mundo do trabalho sendo transformado por uma série de dificuldades que ocorreram. Empresas que não trabalhavam com *e-comercie* foram obrigadas a desenvolver plataformas e alternativas de comunicação com os clientes a partir da internet. Os consumidores também passaram por uma grande mudança. Entenderam que a internet tem um grande poder de comunicação e de solução de problemas quando aplicado os recursos corretos. E as previsões de mudanças no mercado de trabalho e na sociedade foram antecipadas.

Tecnologias como Big Data, Internet das coisas, realidade aumentada, manufatura aditiva, inteligência emocional serão as ferramentas do mundo do trabalho. Para utilizar essas ferramentas será necessário desenvolver habilidades diferentes das que existiam e eram exigidas no manuseio de máquinas industriais.

Será necessário desenvolver outras habilidades. São elas apresentadas na figura 1 (WEF, 2018).

¹ Faculdade de Tecnologia de Itaquera – Prof. Miguel Reale. Curso de Tecnologia em Automação Industrial, São Paulo - SP.

² Agência Inova Paula Souza – ETEC Parque Santo Antônio, Av. Miguel Ignacio Curi, SN, CEP: 08.295-005, São Paulo – SP.

* Autora correspondente: annacbdc@gmail.com

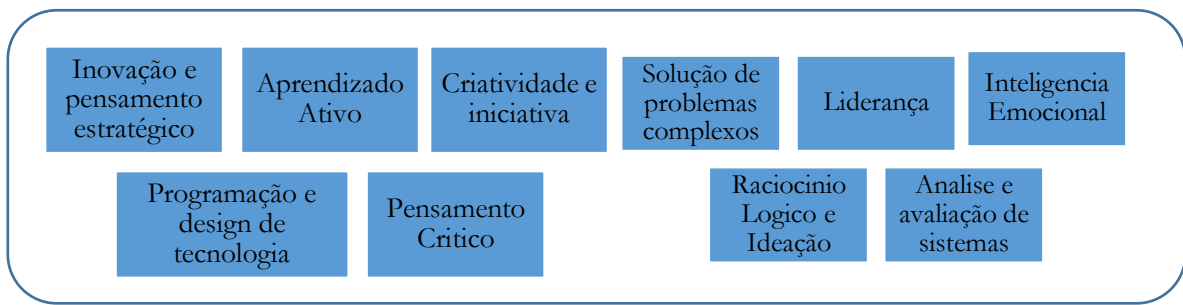


Figura 1. Habilidades do Século XXI. Fonte: WEF (2018).

O trabalho utilizando as novas tecnologias vai exigir que os indivíduos pensem de uma forma diferente. Que tenham um aprendizado constante e um pensamento inovador, pois os problemas serão muito mais complexos e envolverão muito mais recursos. O mundo vive em um processo sistêmico onde cada variável implica em diversos fatores atingidos. As novas tecnologias vão exigir um conhecimento de programação para que seja possível adaptar formas antigas ou conhecidas de produtos para serem aplicadas em outras situações.

O pensamento crítico ajuda na análise dos problemas que surgem e auxiliam na busca de situações criativas. Não é possível pensar em serviços, produtos industriais e comércio sem pensar no meio ambiente, na reutilização de resíduos, na busca de uma qualidade de vida melhor, na melhor eficiência e na sustentabilidade da empresa e da sociedade. Os fatores envolvidos na cadeia de suprimento passaram a envolver vários fatores que precisam ser observados para evitar prejuízos ou uma visão distorcida no mercado.

Esse novo colaborador precisa ser desenvolvido para atuar nesse novo mercado sem dificuldade. Isso é uma exigência na sociedade digital. A preparação desses indivíduos passa pela educação e como consequência pela forma como ele vai ser relacionado com a aprendizagem.

O processo de ensino aprendizagem vem passando por mudanças e adaptações. Sendo as metodologias ativas uma das formas mais adequadas de enfrentar todo esse novo paradigma.

Esse trabalho tem por finalidade desenvolver uma pesquisa bibliográfica que auxilie professores e educadores a utilizarem as metodologias ativas em suas atividades didáticas.

METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida através de análise de diversos materiais, como: livros, artigos científicos, teses e dissertações sobre o assunto a ser estudado. Uma das vantagens do uso dessa metodologia é a possibilidade de uma análise de várias percepções de um mesmo fenômeno (Gil, 2007).

A escolha da metodologia foi motivada por uma grande quantidade de material disponível para análise e a necessidade de compilar os principais pontos desenvolvidos pelos autores mais conhecidos.

Além da necessidade de identificar conteúdos de aplicação auxiliando os professores a entenderem melhor sua forma de atuação.

O trabalho foi feito em duas etapas: levantamento de artigos, teses, dissertação e livros sobre metodologias ativas, análise desses materiais e uma compilação com os principais pontos da teoria. Esse trabalho auxiliar professores nos conceitos básicos sobre metodologias ativas e o entendimento de qual metodologia utilizar em suas aulas para que ocorra uma aprendizagem significativa.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

Para Piaget (Carvalho, 2001), a aprendizagem ocorre quando o indivíduo consegue associar o conteúdo que está sendo ministrado com sua realidade. Outro ponto importante nesse aprendizado é que ele precisa participar do processo de transformação ou ação utilizando o conhecimento que está sendo ministrado, aprende fazendo e errando. Analisando de onde está a razão do erro e uma questão fundamental, ele não pode ser repreendido por estar tentando acertar.

Complementando os conhecimentos vindos de *Piaget*, *Ausubel* diz que uma aprendizagem é significativa quando uma nova informação é vinculada a uma já existente tornando a experiência de descobrir o novo mais sustentável e importante (Carvalho, 2001).

As metodologias ativas ajudam o professor a inserir o aluno nesse novo momento de aprendizagem através de atividades que farão com que ele busque o que já conhece e consiga tornar uma decisão sobre o que está sendo pesquisado por ele.

O professor não pode generalizar o conhecimento a ser desenvolvido, pois cada indivíduo é único e possui formas diferentes de lidar com a aprendizagem. A utilização de trabalhos em grupo e discussões sobre assuntos que envolvem a realidade em que estão inseridos, desperta uma busca pela melhor utilização e análise do conteúdo.

As metodologias Ativas têm como principal característica tirar o professor do centro do processo ensino aprendizagem e colocar o aluno como agente ativo nesse processo. Elas são desenvolvidas para tornar o ciclo da aprendizagem mais significativo e tornando as diferenças entre os alunos sendo administradas pelos próprios à medida que as ações ocorrem (Cruz, 2018).

Segundo o Ciclo de Kolb, os indivíduos aprendem a partir de uma experiência que desperta a inquietação e questionamentos. Esses questionamentos exigem análise e busca de conhecimentos sobre o que inquieta. Nessa pesquisa e análise é possível identificar conceitos que ajudam a solidificar e explicar o que foi a causa da observação e da inquietação. Busca-se contextualizar a partir dos conceitos descobertos onde existe uma ligação com os conceitos anteriores. Com isso é possível fazer paralelos e vincular com os conhecimentos existentes tornando a aprendizagem significativa. A figura 2 representa o ciclo de Kolb (Carvalho, 2001).

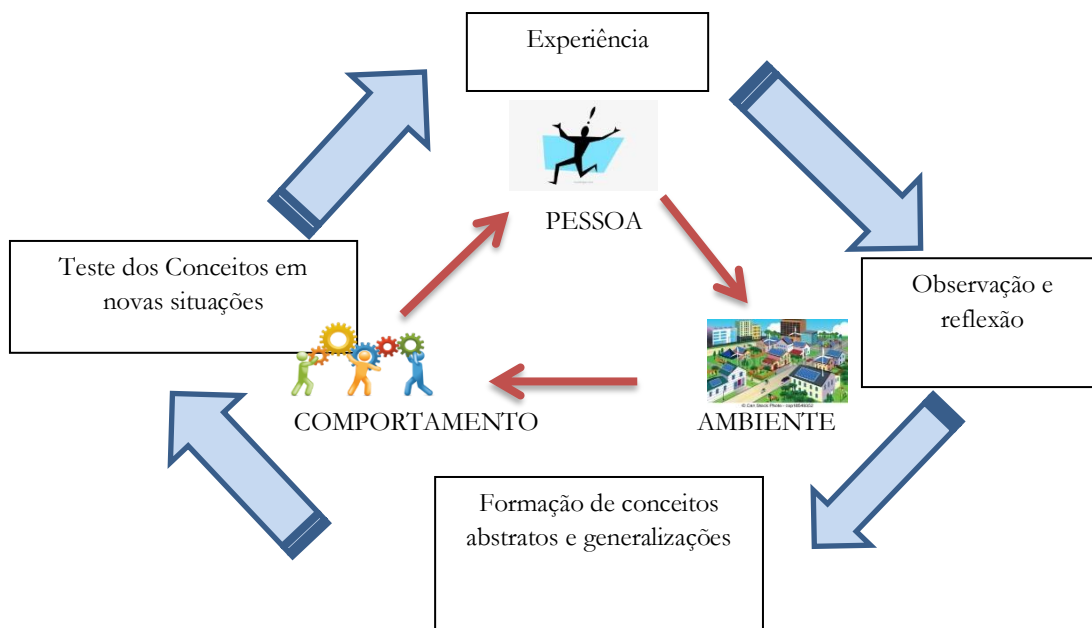


Figura 2. Ciclo de Kolb associado ao ciclo de Ginter e White. Fonte: Carvalho (2001).

Assim com Kolb, Ginter e White, também dizem que a aprendizagem ocorre através da observação dos indivíduos e suas reações na aplicação de conhecimentos. Isso vira um ciclo em que o ambiente social o ajuda a buscar novas fontes constantes de aprendizagem (Carvalho, 2001).

Os alunos estão inseridos em um ambiente social, no qual todos os dias vivenciam situações e observam as consequências dessas situações na realidade. O professor pode tirar proveito disso ajudando o aluno a refletir sobre as situações reais a luz de teorias que precisam ser aprendidas. As metodologias ativas utilizam essa dinâmica para auxiliar o professor no desenvolvimento de novas aprendizagens.

Para que o professor possa trazer o ambiente social ou a realidade para dentro da sala de aula utiliza alguns métodos que o auxiliam. Transformando a sala de aula em um momento de discussão e reflexão sobre a realidade que está ligada as teorias a serem desenvolvidas. As metodologias ativas auxiliam nesse processo, tornando as aulas mais lúdicas proporcionando uma contextualização dos problemas a serem analisados. Elas são importantes para motivar os alunos a entenderem conteúdos que não conhecem na realidade. Os alunos aprendem de formas diferentes e como realidades diferentes, dessa forma não é mais possível a utilização de métodos massificados de aprendizagem. O mercado novo passa a buscar por indivíduos mais flexíveis e adaptados. Desta forma conhecer sobre as metodologias ativas, auxilia os professores a passarem a ser mediadores desses conhecimentos que geram aprendizagens significativas.

CONCEITOS DE METODOLOGIAS ATIVAS

A Aprendizagem é um processo ativo e muito dinâmico. Ele ocorre de várias maneiras. Como as crianças que se relacionam com vários tipos diferentes de texturas e cores, como também através dos pais que dizem o nome e mostram uma maçã.

Elas aprendem com o próprio crescimento que as ajuda a entender sua força e capacidade de buscar novos conhecimentos. Quando a criança começa a perguntar, ela está em um processo de aprendizagem. Ela descobre que ao errar ela é repreendida e a partir daí seleciona os riscos que vai correr para não errar novamente.

As crianças são diferentes, assim como os indivíduos e por essa razão conseguem perceber as experiências de formas diferentes. Os indivíduos, ao crescer, continuam a ter essa mesma percepção e aprendem com a realidade que os questiona e os faz questionar (Bacich, 2018)

Dessa forma a possibilidade de aprender conforme a sociedade industrial preconizou não é mais possível. Pois estamos em um momento de mudança e de transformações nas relações de trabalho, com a tecnologia e ao lidar com as inseguranças que a pandemia de covid-19 trouxe.

As metodologias ativas mostram a importância do protagonismo dos alunos no seu processo de aprendizagem e o papel do professor como mediador desse processo.

Elas orientam a forma como ensino e aprendizagem devem ocorrer utilizando maneiras adequadas para atender as necessidades dos diversos tipos de aprendizagem. Elas utilizam técnicas e abordagem que ajudam o indivíduo a tornar sua aprendizagem significativa (Bacich, 2018).

As metodologias ativas mudam a forma dos alunos se relacionar com os conhecimentos. O processo se inicia com uma experiência que o indivíduo participa. Provocando uma ação de reflexão sobre a realidade e com isso relacionando com o conteúdo a ser aprendido. Essas atividades colocam o indivíduo no centro do processo de aprendizagem.

Elas possuem dois elementos fundamentais: ação e reflexão. Isso implica que o indivíduo precisa participar de atividades como: filmes, discussão, leitura e outros, a partir disso ele é incentivado a discutir sobre o assunto e como isso pode ser aplicado no dia a dia desse indivíduo (Filatro, 2018).

Desenvolver habilidade e competências de uma forma ativa exige uma atuação mais participativa dos alunos e sua aprendizagem ocorre de acordo com o seu ritmo e seu estilo de aprendizagem. A aplicação dos conhecimentos observados é uma forma de desenvolver essas novas habilidade de reflexão e senso crítico.

Existem vários tipos de metodologias ativas, como (Oliveira, 2018):

- Estudo de Caso – essa metodologia é desenvolvida a partir de casos reais ou não onde o indivíduo, em grupo, deve discutir e apresentar uma solução melhor para o problema apresentado. Esse é uma metodologia muito interessante que faz o indivíduo ter uma visão mais ampla sobre o

problema e entender as várias questões que foram apresentadas. Ela pode ser feita através de casos e filmes.

- Dinâmicas – são atividades ou exercícios utilizados para análise do comportamento de um grupo. Uma variação delas são os jogos, que de uma forma lúdica coloca o indivíduo em situações que exigem ação e empatia com a realidade vivenciada.
- Aula Invertida – esse método tem por finalidade fazer com que o aluno chegue á sala de aula com um nível de conhecimento maior e o processo de ensino aprendizagem se dá pela discussão e questionamento do assunto e ao final são desenvolvidos os conceitos necessários para serem concretizados o processo de aprendizagem. Ela pode ser realizada através de pesquisa livre, ou direcionada, bem como através de questões ou materiais para serem analisadas.
- Painel de Debate – consiste na apresentação de assuntos, pelos alunos e abre-se discussão com o restante da sala. Essa metodologia é interessante porque exige uma pesquisa aprofundada sobre o assunto, tanto para que vai apresentar quanto para quem vai questionar. Esse é um processo que envolve muito os grupos que participam.
- Filme – é utilizado para auxiliar os alunos a se transportarem para uma realidade e a partir dela discutir questões que sejam interessantes no contexto da aula. Ele é muito rico porque contém elementos lúdicos e ajudam a chamar a atenção dos alunos. Uma outra forma de transportar os alunos para uma realidade virtual ou real é o *storytelling* , que hoje tem chamado a atenção dos professores para contarem estórias e envolverem os alunos nesse processo (Cortelazzo..[et al.], 2018).
- Aprendizagem baseada em problemas – são definidos os temas a serem estudados. Eles são desenvolvidos nas disciplinas com suas participações. O aluno passa pelo processo do ciclo de kolb e ao final consegue relacionar os conteúdos das diversas disciplinas na melhoria da realidade e das questões que precisam ser melhoradas. O professor é um mediador desse processo de aprendizagem com um trabalho multidisciplinar com os diversos professores do mesmo período de atuação.
- Jogos – eles podem ajudar os alunos a entenderem conceitos básicos. São lúdicos e podem ser desenvolvidos entre equipes e em qualquer disciplina. Ele auxilia o professor a desenvolver discussão sobre pontos importantes a serem abordados nas disciplinas com o envolvimento dos alunos.

CONSIDERAÇÃO FINAL

O objetivo desse artigo era mostrar os conceitos básicos sobre as metodologias ativas. As metodologias ativas são ferramentas importantes para que as disciplinas deixem de ser estáticas e possam ser abordadas de uma forma multidisciplinar. A construção do conhecimento vem pela reflexão e a busca por conhecimentos que possam ser significativos para o aluno.

Com a necessidade de colocar as aulas online devido a pandemia de covid-19 elas auxiliaram os professores a desenvolver aprendizados muito mais significativos e participativos, evitando a monotonia das salas de aulas tradicionais.

Esse artigo não esgota os conteúdos sobre o assunto e propõe ser trabalhado outros que discutam cada uma das aplicações das metodologias ativas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA

- Bacich LN et al. (2015). Ensino híbrido: personalização e tecnologia da educação. Ed. Penso: Porto Alegre. 270p.
- Bacich L et al. (org) (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora – uma abordagem teórico-prática.
- Carvalho ACBD et al. (2001). Aprendizagem Significativa no ensino de Engenharia. Revista Produção, 11(1): 81-90p.
- Cortelazzo AL et al. (2018). Metodologias Ativas e Personalizadas de aprendizagem. In: Bruno MRJ (ed). Ed. Alta Books, Rio de Janeiro. 208p.
- Cruz PE de O (2018). Metodologias Ativas para a educação corporativa. Prospectar Treinamentos.
- Debald B (2020). Metodologias ativas no ensino superior: o protagonismo do aluno. Ed. Penso, Porto Alegre.
- Filatro A et al. (2018). Metodologias inovativas na educação presencial, a distância e corporativa. Ed. Saraiva, São Paulo.
- Gil AC (2007). Métodos e técnicas de pesquisa social. Atlas, São Paulo.
- Masetto MT et al. (2014). Metodologias Ativas em Cursos de Graduação em Direito. XVII Encontro Nacional de didática e prática de ensino, Ceará.
- Melo B de C et al. (2012). A Prática de metodologia ativa: compreensão dos discentes enquanto autores do processo ensino-aprendizagem. Revista Comunicação em Ciências da Saúde. 23(4): 327-339.
- Mendonça JRC et al. (2007). Do “Quadro a Quadro”: o uso de filmes como recurso didático no ensino de Administração. I Encontro de Ensino e Pesquisa em Administração e Contabilidade, 21 a 23 Novembros, Recife.

Oliveira TD et al. (2018). Metodologias Ativas: uma reflexão teórica sobre o processo de ensino e aprendizagem. Congresso Internacional de educação e tecnologia, Encontro de Pesquisadores de ensino à distância. 26/06 a 13/07/2018. São Carlos.

WEF - World Economic Forum (2018). The Future of Jobs Report – Geneva.

ÍNDICE REMISSIVO

A

altas habilidades, 22, 36, 39
 aprendizagem, 4, 17, 18, 19, 20, 23, 27, 32, 33,
 34, 36, 41, 45, 49, 50, 53, 54, 58, 60, 62, 63,
 67, 69, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87
 significativa, 82, 84

E

ensino, 4, 17, 18, 19, 20, 22, 30, 31, 43, 44, 46,
 48, 49, 50, 53, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 64,
 65, 66, 67, 68, 69, 71, 73, 74, 77, 78, 79, 81,
 82, 84, 85, 86, 87
 médio, 4, 22, 31, 46, 73, 74, 77, 78
 escola pública, 4, 73

F

filosofia, 6, 16

G

genialidade, 4, 22

I

importância da literatura, 4, 73
 inclusão escolar, 4, 40, 43, 44, 45, 48, 49, 50, 53,
 54

J

João Paulo II, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
 juventude, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16

L

literatura sergipana, 4, 73, 74, 75, 76, 78
 livros, 7, 8, 27, 29, 32, 33, 35, 36, 37, 62, 74, 77,
 78, 81, 82

M

metodologias ativas, 4, 81, 82, 83, 84, 86
 mulheres, 22, 26, 28, 32, 34, 35, 36, 37

P

personalidades, 26, 27, 36

S

sociedade, 4, 7, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 19, 22,
 25, 26, 27, 34, 35, 36, 37, 38, 53, 58, 61, 62,
 65, 70, 72, 77, 80, 81, 84, 90
 superdotação, 4, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 32,
 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39

T

teologia, 8, 16

SOBRE O ORGANIZADOR

  **LUCAS RODRIGUES OLIVEIRA**



Mestre em Educação pela UEMS, Especialista em Literatura Brasileira. Graduado em Letras - Habilitação Português/Inglês pela UEMS. Atuou nos projetos de pesquisa: Imagens indígenas pelo “outro” na música brasileira, Ficção e História em Avante, soldados: para trás, e ENEM, Livro Didático e Legislação Educacional: A Questão da Literatura. Diretor das Escolas Municipais do Campo (2017-2018). Coordenador pedagógico do Projeto Música e Arte (2019). Atualmente é professor de Língua Portuguesa no município de Chapadão do Sul. Contato: lucasrodrigues_oliveira@hotmail.com.



A educação, tanto quanto a sociedade brasileira, vive um momento extremamente delicado, muito por conta da pandemia e de todos os seus reflexos – que se estendem a todas as esferas da vida das pessoas. Depois de mais de um ano com a vida alterada pela necessidade de distanciamento social e outras medidas para evitar o contágio do coronavírus, a sociedade brasileira parece não ver uma solução a curta prazo para todos esses problemas.

ISBN 978-658831959-8



9 786588 319598

Pantanal Editora

Rua Abaete, 83, Sala B, Centro. CEP: 78690-000
Nova Xavantina – Mato Grosso – Brasil
Telefone (66) 99682-4165 (Whatsapp)
<https://www.editorapantanal.com.br>
contato@editorapantanal.com.br